

Tempo Comum - 6º Domingo

Serra do Pilar, 11 fevereiro 2018

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos,
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Celebrai o Senhor, vós que o amais,
louvai-o pelo seu santo Nome memorável!
A sua cólera dura um instante, a sua Graça é por toda a vida;
com a noite chegam as lágrimas, mas com a manhã volta a alegria!

Eu chamei por ti, Senhor, eu supliquei ao meu Deus.
E tu mudaste o meu luto em dança, e o meu coração cantará sem fim.
Senhor! Senhor, meu Deus, eu te darei graças para sempre!

Irmãos:

Temos hoje, frente a frente, na Liturgia, a LEI (com a leitura do Levítico) e o EVANGELHO: Jesus ousa tocar um leproso, um marginalizado da Lei e pela Lei, um farrapo humano, sinal terrível da miséria da condição humana.

Escravizados pela Lei, muitos não compreenderam: só sabiam analisar as coisas de modo legalista e rejeitar o Evangelho, que é um programa de vida, uma opção de fé e de esperança. Enquanto a Lei não admitia dificuldades pessoais nem exceções, passando por cima de toda a gente, o Evangelho é o testemunho de uma infinita compreensão, verdade que faz crescer e que liberta.

Cura-nos, Senhor, das feridas da malícia
Que a vontade abriu, desgovernada.

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância
Que a inteligência consentiu,
Tão cega de destino e prudência.

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Cura-nos, Senhor, das feridas da lassidão
a que o apetite sensível nos expõe,
Perdidas as rédeas da razão e da vontade.

(José Mourão)

Dá-me, Senhor, um coração puro!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai,
os nossos males estão diante de ti,
verdadeira lepra infecta e contagiosa
que nos destrói a alma e o corpo
e que nos torna repelentes uns aos outros.
Que a tua medicina nos venha curar
este mal que nos mata e corrompe,
impedindo-nos o acesso à tua Cidade
a que chamamos o Reino dos Céus.
A Lei não podia curar-nos,
mas o Evangelho abriu-nos Caminho.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro do Levítico (Lv 13, 1-2.44-46)

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: *Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e terá o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: «Impuro, impuro!». Todo o*

tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, por isso, deverá morar à parte, fora do acampamento.

Salmo 32

**Senhor, sois um Deus clemente,
sois um Deus clemente e compassivo!**

Feliz aquele a quem é perdoada a culpa
e absolvido o seu pecado.
Feliz o homem cuja ofensa o Senhor esqueceu
e em cujo espírito não há engano!

Confessei-te a minha falta
e não te escondi os meus erros;
eu disse: "Confessarei ao Senhor a minha falta"
e tu perdoaste a minha culpa!

Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (1Cor 11, 10-11 e 17-22)

Meus Irmãos: Peço-vos, Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que estejais todos de acordo e que não haja **divisões** entre vós. Fui informado pelos da Casa de Cloé que há **discussões** entre vós. Permaneci unidos num mesmo espírito e num mesmo pensamento. (...) Feitas estas advertências, não posso louvar-vos. Reunis-vos não para vosso proveito, mas para vosso dano. Ouço também dizer que, quando vos reunis em assembleia, há **opiniões** entre vós, e em parte eu acredito. É até necessário que isso aconteça para que se tornem conhecidos aqueles que de entre vós resistem a esta provação.

Aleluia

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
Porque revelaste aos pequeninos os mistérios do reino!

Aleluia

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 1, 40-45)

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-lhe: *Se quiseres, podes curar-me*. Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: *Quero: fica limpo*. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: *Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho*. Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera e, assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com ele de toda a parte.

Homilia

Paulo estava em Éfeso quando escreveu a sua primeira carta aos Coríntios. Tinha sido informado pelos da “Casa de Cloé” (1Cor 1,11), do que por lá, por Corinto, se passava.

Corinto era uma enorme cidade ao tempo, a meio caminho entre a Anatólia, hoje chamada Turquia, e a Grande Grécia (Itália). E não existia ainda o canal marítimo que permitiria mais tarde uma viagem mais rápida entre o mar Mediterrâneo oriental e o ocidental. Os Atos dos Apóstolos dão já notícia de duas comunidades (*eclesias*), em Corinto, uma do lado ocidental e outra do oriental, esta em Cêncreas, presidida por uma mulher, Febes, (Rm 16,1), diaconisa certamente. No meio daquele grande e poliglota mundo... havia de tudo, e nem os inícios cristãos se salvavam!

Da Casa de Cloé escreveram a Paulo, que estava em Éfeso, já na Anatólia, a uma distância pequena...

Escrevem-lhe “os de Cloé”, a contar-lhe o que se passava e a pedir ajuda. E Paulo responde-lhes numa carta. Havia escândalos na Igreja de Corinto, moral sexual, moral social, o casamento, as idolatrias, as carnes imoladas aos ídolos, as perguntas (por exemplo, se os cristãos podem recorrer a tribunais pagãos?, etc, etc, etc).

No texto que chegou até nós, Paulo responde apenas a duas questões: o véu das mulheres (11,4-16) — a questão é ainda hoje um problema no mundo muçulmano — e a celebração da Eucaristia.

Todos conhecemos esta segunda questão: “Quando vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis” (11,20).

E Paulo explica:

1. que não haja **divisões** (*schismata* > grego e latim, *cisma* > português, *divisões* > Lourenço¹) entre vós (1,10).

2. Fui informado pelos da Casa de Cloé que há **discussões** (*érides* > grego, *contentiones* > latim, *discórdias* > Lourenço) entre vós. “Permanecei unidos num mesmo espírito e num mesmo pensamento” (1,11).

3. “Quando vos reunis em assembleia, há **opiniões** (*airéseis* > grego, *haereses* > latim, *divisões* > Lourenço) variadas entre vós e nisso, em parte, eu acredito” (11,18). É até necessário que haja isso (– isto é, *opiniões* [tradução em grego e latim] –) para que se tornem conhecidos aqueles que de entre vós resistem a esta provação (11,19). Nesta alínea 3, opto – e quem sou eu para o fazer!? – pela palavra **opinião**, uma vez que tanto o grego *airésis* como o latino *haereses* significam isso mesmo, opinião.

Resumindo: as divisões são mais graves que as discussões, e as opiniões mais fecundas que as discussões e as divisões.

Claro que quase todas as versões modernas traduzem os três conceitos – divisões, discussões (debates) e opiniões diversas – com o mesmo vocábulo > **divisões** (1,10; 11,18 e 19). Acho que menos mal para uma leitura simples; mas pobre para uma leitura que haveria de ser exata.

Mas vamos tentar perceber o que Paulo disse ser necessário para sabermos e percebermos do comportamento que era exigido a todos.

A *eclesía* (reunião) juntava-se naquele tempo numa casa particular: era aí que ela (a comunidade cristã) se reunia.

Mas as casas desse tempo, romanas, tinham umas divisões muito pequeninas. Em nenhuma cabiam, sei lá!, 10-15 pessoas (ver At 20,7-9); e as melhores salas ou mesmo quartos eram destinados aos seguidores de Jesus mais altos na escala social e por aí abaixo, até aos mais pobres, que eram colocados nas divisões mais pequenas e incómodas. Não se pode estranhar que as casas romanas e judaicas ainda não tivessem ultrapassado esse problema: umas divisões muito pequeninas! Os cristãos entravam todos, mas os de posição social melhor iam para os lugares mais cómodos, onde a melhor comida era primeiro servida a eles, e depois, talvez muitas vezes, a

¹ Este LOURENÇO é Frederico Lourenço, tradutor português da *Bíblia*, 2017, Vol II, pp. 10-11 e 250.

comida não chegava para os pobres.

“Não tendes casa para comer?”, irrita-se Paulo (12,22).

É no contexto deste proceder que disparou : “Não tendes casa para comer? Desprezais a Igreja de Deus envergonhando os que não têm nada?”.

Repare-se, no entanto, nas palavras que Paulo utiliza:

Divisão (*schismata*, em grego e latim; esta palavra, hoje, em português, é sinónimo de cisma, cisão, dissidência, quebra da unidade)

Discussão: Fui informado pelos da Casa de Cloé que há **discussões** (*érides* grego, *contentiones* latim) entre vós. Andai lá: Permanecei unidos num mesmo espírito e num mesmo pensamento, mesmo se vos meteis em disputa, polémica ou questão... (1,11). A discussão é perigosa.

Não é assim a opinião > (*airéseis* gr, *haereses* lat), o debate, o alvitre, a convicção diversa, com todo o respeito, eu penso assim e tu assado, mas podemos ir os dois à bola a Guimarães que não há problema!

Uma divergência de opinião é muito diferente de uma discussão: esta pode até gerar violência e esta a divisão ou o cisma (muitas vezes, perante uma discussão, o silêncio é a melhor opção).

Edgar Morin, antropólogo e filósofo francês, nascido em 1921, disse assim: «a crise pode ser fonte de progresso – solução nova, para além das contradições ou impasses, aumentando a complexidade do sistema – ou fonte de regressão – solução aquém das contradições, levando o sistema a um estado de menor complexidade!».

Continuaremos.

Preces

Livra-nos, Senhor, da lepra do Mundo,
que nos está a tomar da cabeça aos pés:
“Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”

**O Senhor é o meu refúgio,
nele está minha Esperança!**

Livra-nos, Senhor, da lepra do Mundo,
que nos impede a aproximação fraterna:
“Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”

Livra-nos, Senhor, da lepra do Mundo,
para vencermos a tristeza que nos mata:
"Jesus, Mestre, tem piedade de nós!"

Livra-nos, Senhor, da lepra do Mundo
e abre-nos à boa Nova que nos trouxeste:
"Jesus, Mestre, tem piedade de nós!"

Livra-nos, Senhor, da lepra do Mundo,
para sabermos e podermos dar graças:
"Jesus, Mestre, tem piedade de nós!"

para o ofertório

**Este é o pão da vida, o vinho da alegria,
o corpo e o sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei o Senhor em todo o tempo,
A minha boca não cessa de louvá-lo;
A minha alma se gloria no Senhor,
Que os humildes ouçam e se alegrem!

Glorificai comigo o Senhor,
reunidos exaltemos o seu nome;
eu procurei o Senhor que me responde
E me livra de todos os receios!

para a comunhão

**Sempre que comemos o pão
E bebemos deste vinho,
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,
O anúncio do reino do nosso Deus!

O sangue de Jesus Cristo é a nova Vida para o homem,
o mistério da Morte e Ressurreição do Mundo!

Oremos (...)

Tu, que renovas as nossas forças, Senhor,
com o "pão do céu",
ajuda-nos sempre com a força da tua Graça,
fortalece-nos sempre em todos os dias da nossa vida,
de modo que possamos ter lugar à tua Mesa,
o Reino que sonhamos.

Mas alimenta sempre a nossa esperança
e faz-nos dignos do Teu Reino.

Por Jesus, o Cristo, to pedimos,
pois que no-lo enviaste a salvar o que estava perdido (Mt 18,11),
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Começa a preparação da Páscoa 2018

Começa na próxima 4ª feira, aqui, às 20H45, a celebração da Páscoa anual da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nós, os cristãos, temos de meter na cabeça que a celebração da Páscoa é a mais importante do ano. Tenho de falar desta forma pois que a cultura envolvente tudo faz para que, os cristãos, façamos à Páscoa o que já fizemos ao Natal.

A celebração da Páscoa 2018 começa na próxima 4ª feira, às 20H45, com a tradicional ceia de jejum (às 20H45): cada qual traz o seu pão e a sua maçã, e a Comunidade encarrega-se da água. E o que cada um jejuar fica para a Partilha.

E, como é costume, não haverá Oração Semanal na 5ª feira.

Final

**Laudate, omnes gentes,
Laudate Dominum!**

Leituras diárias

2ª-feira: Tg 1, 1-11; Sl 118; Mc 8, 11-13

3ª-feira: Tg 1, 12-18; Sl 93; Mc 8, 14-21

4ª-feira: **Quarta-Feira de Cinzas**

5ª-feira: Tg 2, 1-9; Sl 33; Mc 8, 27-33

6ª-feira: Tg 2, 14-24.26; Sl 111; Mc 8, 34 - 9, 1

Sábado: Tg 3, 1-10; Sl 11; Mc 9, 2-13